



Simulador: Conheça qual a rentabilidade esperada para cada Perfil do PBB-CD



Calendário das Lives



Fevereiro

Entendendo as diferenças entre os Planos BD e CD

Março

Conhecendo o PBB

Abril

Sustentabilidade do PBB

Maio

InFAPES

Junho

Entendendo o Processo de Migração

Agosto

Como será calculado o Crédito de Migração

Agosto

Como funciona o novo Plano CD?

Setembro

Esclarecimento sobre joia e seu papel na Migração

Outubro

Investimentos no PBB-CD

Novembro

Perfis de Investimentos no PBB-CD

Dezembro

Simulador e Reserva de Migração – Apoio para a tomada de decisão

Abril

Simulador: Conheça a rentabilidade esperada para cada Perfil do PBB-CD

Importância da Taxa de Rentabilidade



Diferentes taxas de rentabilidade no simulador podem levar a benefícios muito distintos no futuro.

Reserva de Migração

Taxa de Rentabilidade anual

O Saldo Total estimado para pagamento do seu benefício será de: **R\$ 8.256.368,48**

Idade de Aposentadoria

Por quanto tempo você espera receber seu benefício?

Sua simulação indica um benefício mensal fixo estimado em: **R\$ 47.213,25**

Reserva de Migração

Taxa de Rentabilidade anual

O Saldo Total estimado para pagamento do seu benefício será de: **R\$ 16.269.729,43**

Idade de Aposentadoria

Por quanto tempo você espera receber seu benefício?

Sua simulação indica um benefício mensal fixo estimado em: **R\$ 129.030,63**

Mantendo todas variáveis estáveis e sensibilizando apenas pela Taxa de Rentabilidade anual, é possível visualizar a **importância de estimar uma taxa plausível para a rentabilidade esperada.**



**Quais variáveis relevantes para
premissa de rentabilidade?**



Ajustando Conceitos Importantes

Carteiras diferentes possuem diferentes potenciais de rentabilidade

Rentabilidade e Risco são inseparáveis

Participante terá 4 perfis com mandatos distintos para sua escolha

Não existe retorno elevado sem assumir algum grau de risco.

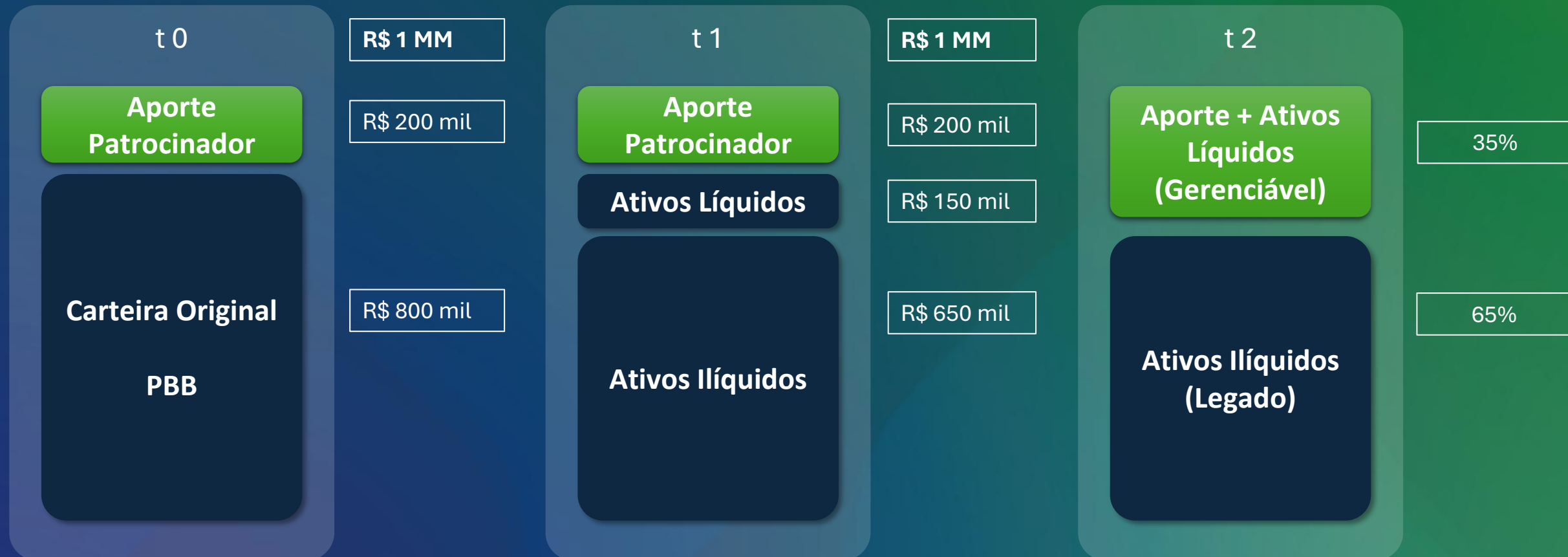
O ajuste entre perfil de risco e rentabilidade é essencial para o alinhamento das expectativas financeiras e, conseqüentemente, para o planejamento e a adequação ao objetivo previdenciário.



Alocação dos Investimentos

O **PBB-CD não é base zero.**

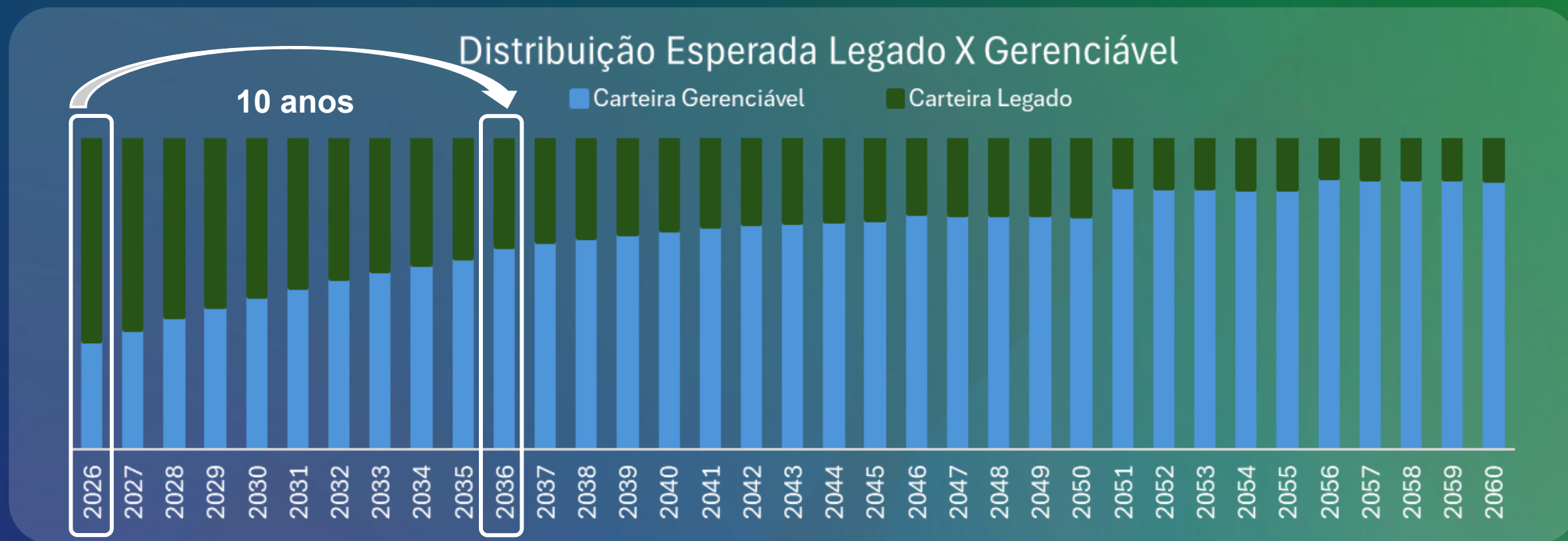
O legado do PBB inclui as **alocações ilíquidas** que são **compartilhadas por todos os Perfis do PBB-CD.**



Carteira Legado



Compartilhada por todos os perfis, inicia com cerca de **65% da alocação**, sendo **reduzida gradualmente até 2060**.



Informação ilustrativa sobre a composição estimada da carteira, com base nas premissas atuais e um perfil médio esperado.



Mensagens Chave

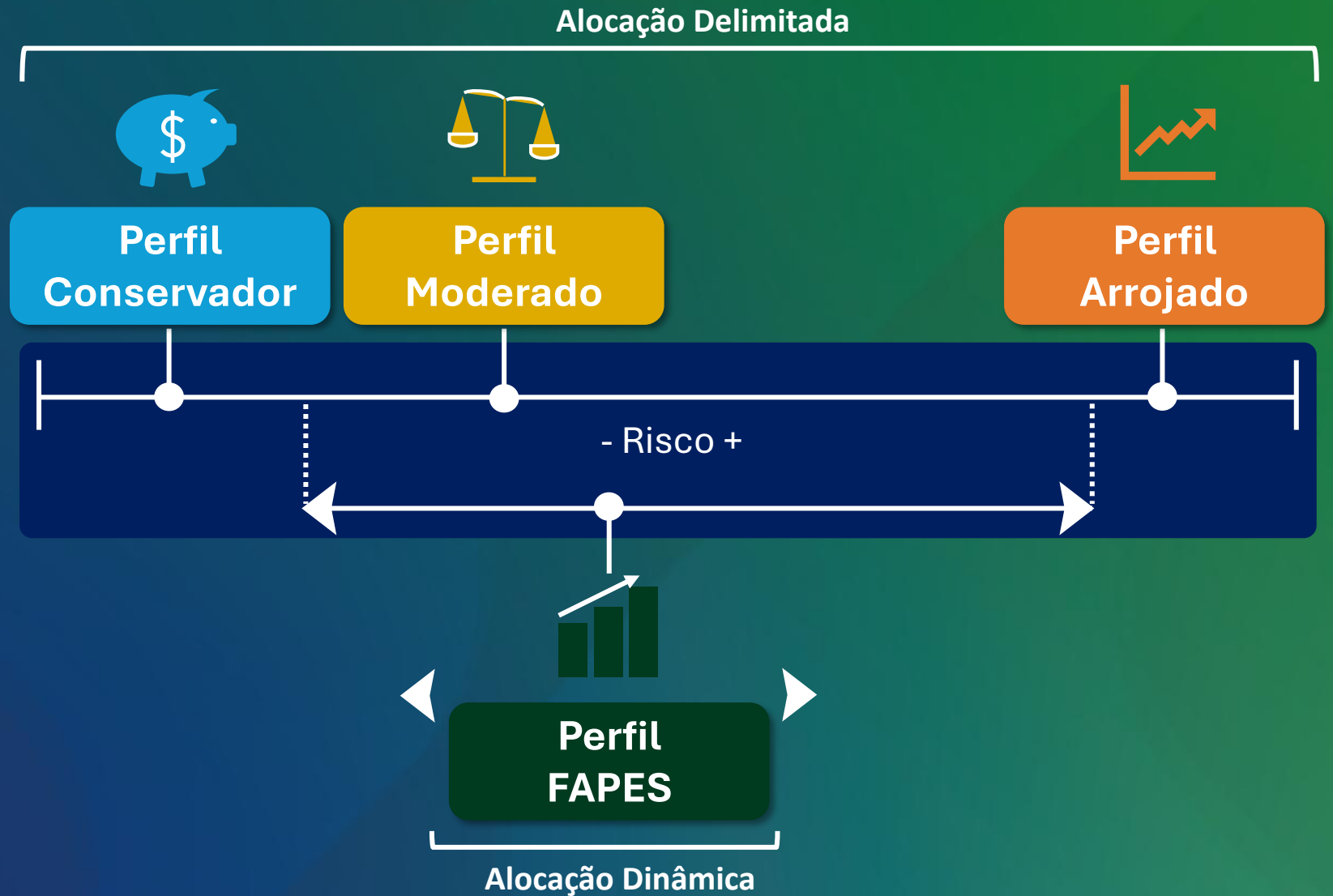
- A perspectiva de rentabilidade futura é atrelada ao perfil escolhido
- Inicialmente, a escolha do perfil responde por apenas 35% da alocação do PPB-CD
- Os 65% restantes são alocados na Carteira Legado, que é compartilhada por todos os perfis
- A Carteira Legado é composta, majoritariamente, por NTN-Bs marcadas na curva, com taxa média de IPCA + 6,86% a.a.
- Legado traz previsibilidade nos retornos e contribui para redução da volatilidade, em especial nos perfis de maior risco



**Qual rentabilidade esperada para
cada Perfil do PBB-CD?**



Mandatos





Perfis de Investimento

A alocação da Carteira Gerenciável será feita conforme a **escolha do participante**, respeitando seu **perfil de risco**. O **retorno esperado** varia de acordo com cada um dos perfis oferecidos:

Perfil Conservador



Retorno compatível
com o CDI

Perfil Arrojado



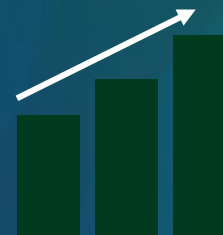
Alocação passiva em
ativos de risco

Perfil Moderado



Retorno compatível
com o IMA-B

Perfil FAPES



Retorno compatível
com IPCA + 6%*

**Taxa de retorno para um horizonte
de 5 anos, revista anualmente*



Rentabilidade Esperada dos Perfis

Não existe um único valor correto para as rentabilidades dos perfis, dada incerteza inerente nas expectativas, mas é possível estimar faixas plausíveis considerando a particularidade de cada perfil.

Perfil Conservador



IPCA + 5,0% -
IPCA + 5,5%

Perfil Arrojado



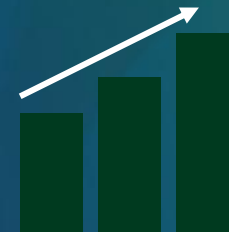
IPCA + 6,0% -
IPCA + 7,5%

Perfil Moderado



IPCA + 5,5% -
IPCA + 6,5%

Perfil FAPES



IPCA + 6,0%



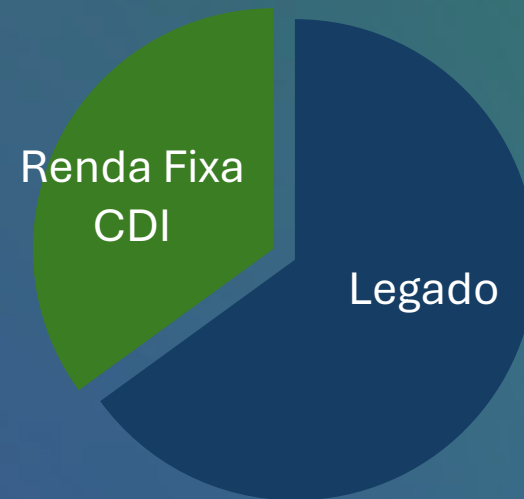
Perfil Conservador

O Perfil Conservador é sugerido para os participantes avessos ao risco e/ou com horizontes de investimento de curto prazo.

Perfil Conservador



Alocação Inicial Perfil Conservador



- Alocação Gerenciável em Renda Fixa
- Retorno da parcela gerenciável compatível com o CDI
- Risco baixo
- Busca preservação de capital com retorno reais mais previsíveis.



Perfil Conservador

Potencial de retorno superior à taxa neutra, dado o incremento de rentabilidade que o Legado traz.

Premissa de Rentabilidade Perfil Conservador **IPCA + 5,30% a.a.**

Simulação com a rentabilidade contratada da Carteira Legado e a trajetória esperada do juro real.

Cenário Base: **IPCA + 5,30% a.a.**

Simulado com Focus no curto prazo (5 anos) e Taxa Neutra BCB (IPCA + 5% a.a.) no longo prazo

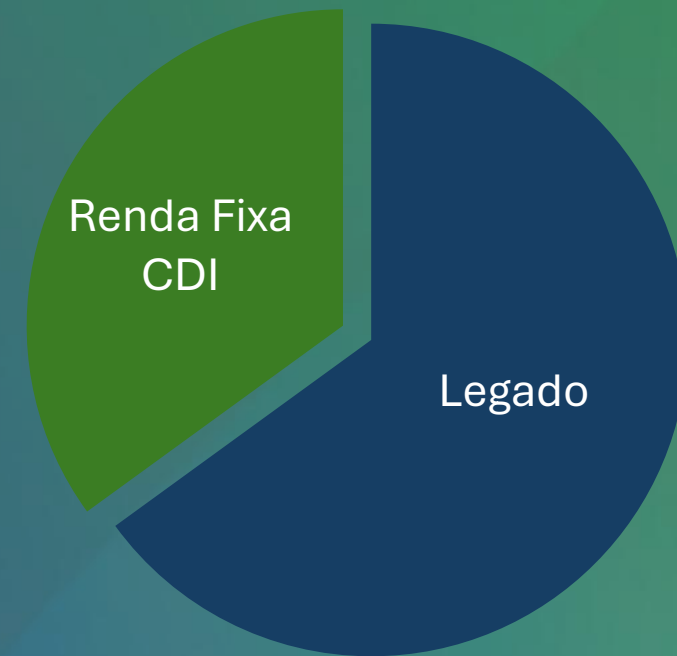
Cenário Pessimista: **IPCA + 5,0% a.a.**

Simulado com Focus no curto prazo (5 anos) e Taxa Neutra BCB - 0,5% (IPCA + 4,5% a.a.) no longo prazo

Cenário Otimista: **IPCA + 5,60% a.a.**

Simulado com Focus curto prazo (5 anos) e Taxa Neutra BCB + 0,5% (IPCA + 5,5% a.a.) no longo prazo

Alocação Inicial



Para simular o comportamento de longo prazo, é razoável estimar uma rentabilidade entre **IPCA + 5% - IPCA + 5,5%**



Perfil Conservador

? Em qual cenário o Perfil Conservador renderia IPCA + 4% a.a.?

Considerando a rentabilidade já contratada da Carteira Legado, através dos títulos públicos (NTN-B) marcados na curva a taxa média de IPCA + 6,86% a.a., para o Perfil Conservador render IPCA+ 4% a.a. a taxa real de longo prazo do período teria que ser próxima à IPCA + 2,65% a.a., estimada atualmente pelo BCB em IPCA + 5% a.a..

O histórico nos ajuda a entender o comportamento da trajetória em diferentes ciclos econômicos. Nos últimos 10 anos a taxa de juro real, isso é, a taxa de juros nominal (Selic) descontada da inflação (IPCA) foi de 4,2% a.a., enquanto na janela de 20 anos foi de 4,5% a.a..

Baseado nas informações disponíveis hoje e os fundamentos macroeconômicos, IPCA + 4% a.a. para o Perfil Conservador parece ser uma estimativa irrealista.

Vale ressaltar que as estimativas podem não se concretizar, assim como o retorno passado não garante retorno futuro, contudo, são ferramentas úteis para a construção das estimativas.



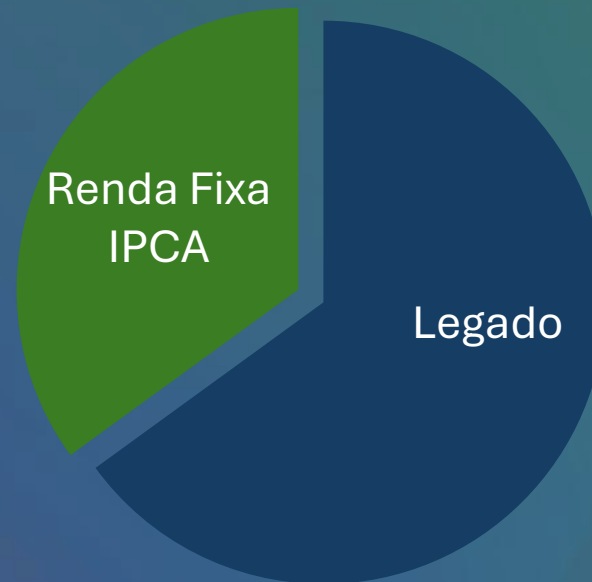
Perfil Moderado

O Perfil Moderado é sugerido para os participantes que possuem tolerância ao risco e aceitam volatilidade, com horizonte de investimento de longo prazo.

Perfil Moderado



Alocação Inicial Perfil Moderado



- Alocação Gerenciável em Renda Fixa
- Retorno da parcela gerenciável compatível com o IMA-B
- Risco moderado
- Busca preservação de capital com ganhos acima da inflação.



Perfil Moderado

Retorno potencial de longo prazo superior ao Perfil Conservador, com incremento de volatilidade. Por teoria, o **rendimento é superior à taxa neutra no longo prazo**, dado o risco embutido no prazo.

Premissa de Rentabilidade Perfil Moderado

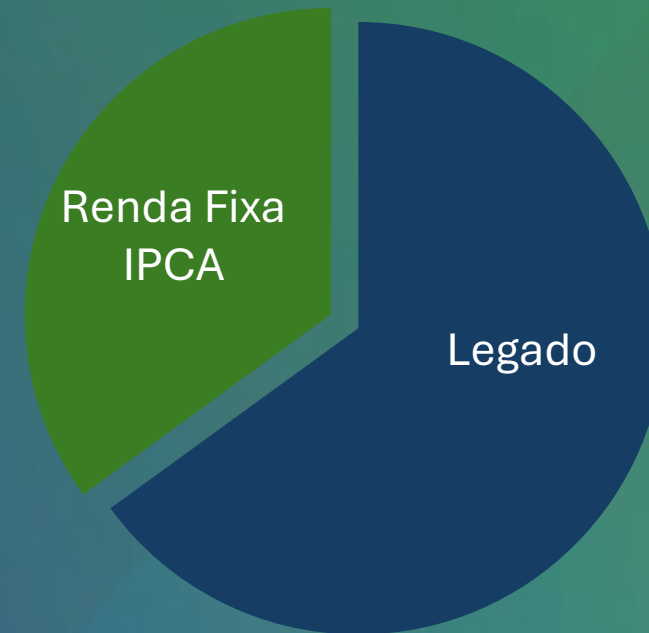
IPCA + 5,6% a.a. – IPCA + 6,2% a.a.

Simulação considerando o comportamento histórico (10 e 20 anos) do IMA-B, acrescido da rentabilidade contratada da Carteira Legado.

O que é o IMA-B?

O IMA-B é um índice que replica uma carteira teórica de NTN-Bs, com duration de cerca de 6,4 anos. Por ser marcado a mercado, **sobe quando as taxas reais caem e cai quando as taxas reais sobem** — funcionando como um **termômetro dos juros reais**.

Alocação Inicial



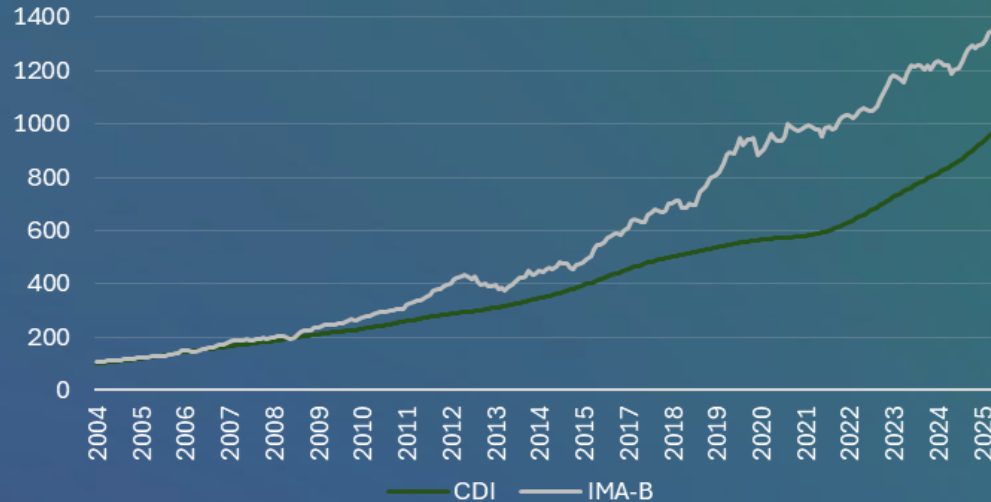
Dada maior volatilidade da carteira, é razoável estimar uma faixa mais ampla, entre **IPCA + 5,5% a.a. – IPCA + 6,5%**



Perfil Moderado

Retorno Acumulado CDI X IMA-B

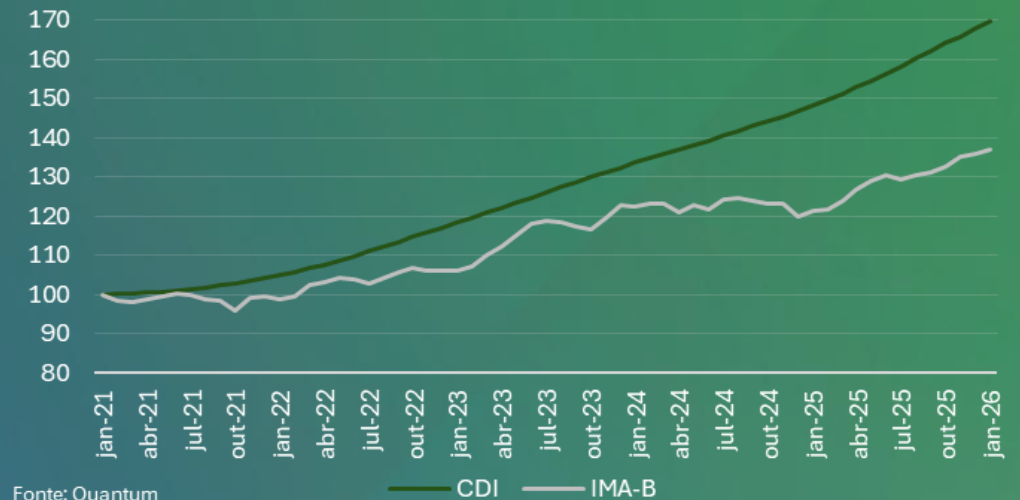
(Base Dez/2003 = 100)



Fonte: Quantum

Retorno Acumulado CDI X IMA-B

(últimos 5 anos)



Fonte: Quantum

- O retorno do IMA-B pode ser inferior ao do CDI, ou até **negativo**, em alguma janela.
- Cenários negativos elevam as taxas desses papéis, com efeitos ambíguos:
 - **Perda de rentabilidade no curto prazo;**
 - **Oportunidade para investir a taxas maiores.**
- Aqui está a **importância do longo prazo**: tempo de recuperar possíveis perdas e capitalizar taxas mais atrativas.



Perfil Moderado

? Como o nível elevado das taxas atuais impacta na rentabilidade do perfil?

Para efeitos do simulador, o **retorno considerado é o retorno médio anualizado de longo prazo**, por isso, por isso o **impacto de movimentos de curto prazo na curva de juros não é incorporado**. No entanto, como o plano parte de patrimônios elevados, ou seja, os participantes já encontra-se em fase avançada da acumulação, **o efeito de marcação pode ser relevante no curto/médio prazo**.

No cenário atual, com **taxas reais historicamente elevadas**, é **razoável esperar, no curto/médio prazo, um fechamento gradual da curva de juros reais** para níveis mais próximos da normalidade histórica.

A queda das taxas de juros reais têm um **efeito de marcação positivo para o IMA-B**, gerando uma **potencial valorização relevante**. Se estivéssemos em um ambiente de taxas baixas, o efeito seria o oposto, penalizando no curto/médio prazo.

Por essa razão, **há um possível *upside* relevante no curto/médio prazo**, o que implicaria em um retorno esperado médio superior ao projetado.

Vale lembrar que esse efeito seria captado somente pela parcela Gerenciável do perfil.



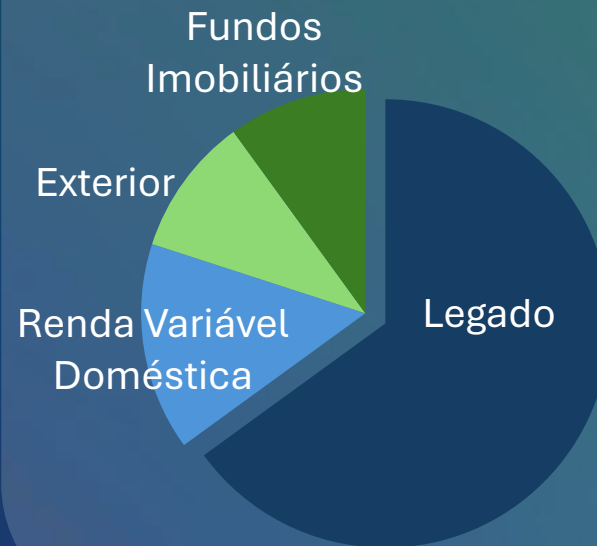
Perfil Arrojado

O Perfil Arrojado é sugerido para os participantes com apetite ao risco e que desejam estar posicionados em ativos de volatilidade mais elevada em busca de maiores retornos no longo prazo.

Perfil Arrojado



Alocação Inicial Perfil Arrojado



- Alocação Gerenciável constante em ativos de risco (Renda Variável, Exterior e Fundos Imobiliários).
- Risco mais elevado.
- Busca posicionamento a todo tempo em ativos de risco.
- Com desinvestimento da Carteira Legado, poderá ser adicionada alocação em Renda Fixa para manter a exposição de risco.



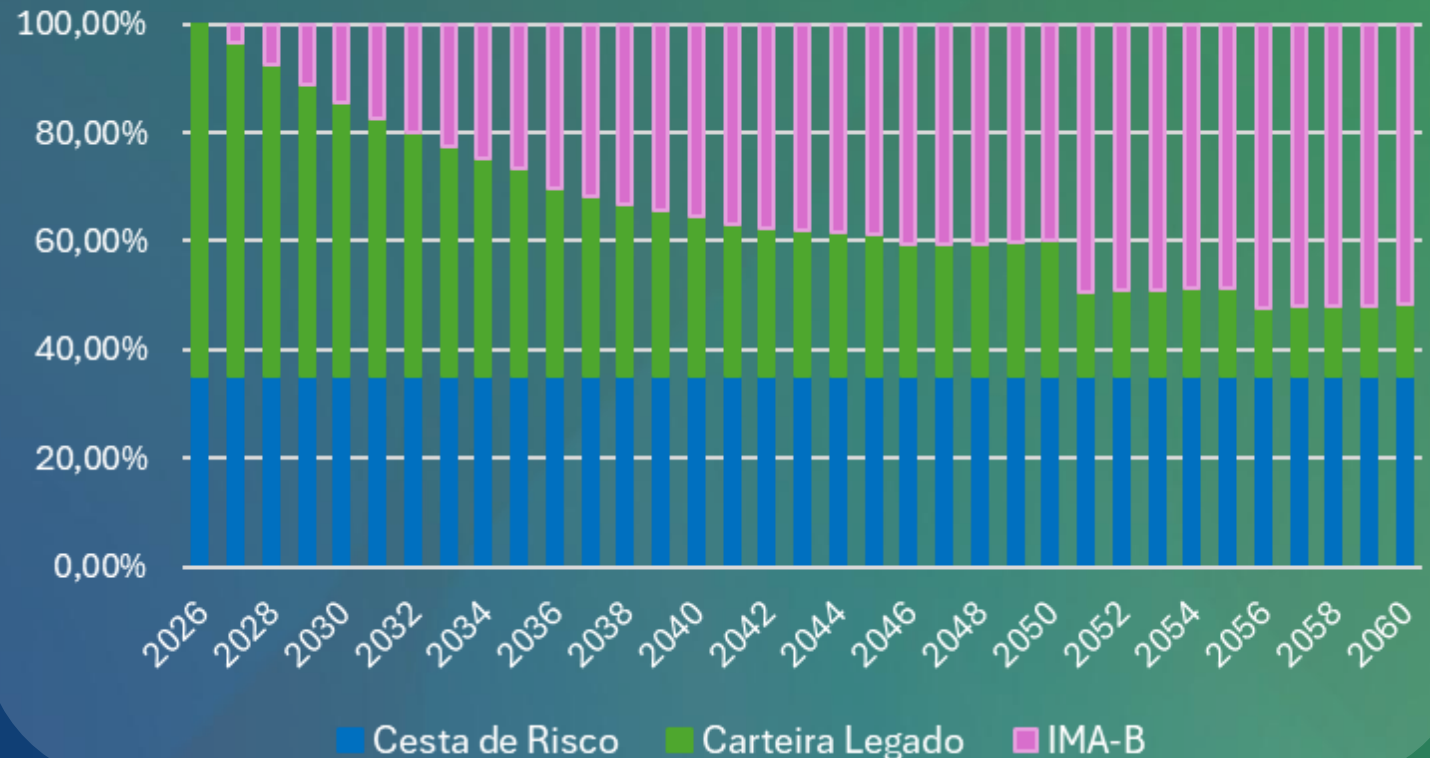
Perfil Arrojado

Retorno potencial elevado no longo prazo, assumindo riscos mais elevados. Alocação passiva em ativos de risco, mitigando a volatilidade pela Parcela Legado, recomendado somente para quem entende os riscos expostos, possui horizonte de longo prazo e deseja estar alocado em ativos risco a todo tempo.

Para o perfil arrojado estima-se uma alocação na cesta de risco (Ibovespa, IFIX e S&P500) fixa.

A outra parcela inicialmente é composta pela a Carteira Legado. Conforme os desinvestimentos naturais acontecem, substitui-se por IMA-B, **buscando manter a exposição ao risco.**

Composição Esperada Perfil Arrojado





Perfil Arrojado

Premissa de Rentabilidade Perfil Arrojado
(Histórico de 15 e 10 anos da Cesta de Risco)

IPCA + 6,0% a.a. – IPCA + 7,5% a.a.

Cenário Pessimista
(Pior Janela de 10 anos)

IPCA + 5,5% a.a.

Simulação considerando o comportamento histórico dos ativos, acrescido da rentabilidade contratada da Carteira Legado.

O retorno esperado é justificado pela teoria financeira, porém, ressaltamos que o resultado do Perfil é fortemente dependente do ciclo econômico dada a alocação passiva em risco.

Desse modo, recomendamos um teste de estresse no simulador, vista a possibilidade de resultados inferiores ao do CDI, ou até mesmo negativo, a depender da janela investida.

Alocação Inicial



Dada maior volatilidade da carteira, é razoável estimar uma faixa ainda mais ampla, entre **IPCA + 6,0% a.a. – IPCA + 7,5%**



Perfil Arrojado

? Se eu escolher o Perfil Arrojado e a bolsa apresentar um desempenho expressivo, a rentabilidade do meu plano vai acompanhar esse resultado?

Sim, mas não na mesma magnitude. A cesta de risco tem um peso de, aproximadamente, 35% do perfil arrojado. É nessa cesta que estão os investimentos em bolsa doméstica, bolsa externa e fundos imobiliários. Logo, **o retorno alcançado pela bolsa se dará em uma participação equivalente ao peso desse investimento no perfil.**

O restante do perfil estará investido na Carteira Legado, com alocação esperada inicial que representa os 65% restantes do plano. Com o vencimento dos títulos que compõem a Carteira Legado, ao longo dos anos ela vai sendo substituída por títulos públicos atrelados à inflação, de forma gradual, buscando equilibrar o risco do portfólio.

É natural querer extrair o retorno máximo de uma classe de ativos quando a sua performance é positiva. Mas nenhum investimento provém rentabilidade positiva durante todo o tempo. **A classe de ativos de risco, em especial, possui muita volatilidade e incertezas, o que justifica uma alocação bem dimensionada.**

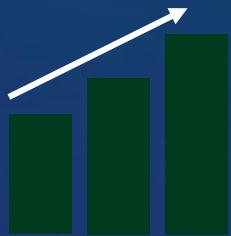
A Carteira Legado inicialmente, assim como a posição em NTN-B nos momentos seguintes, reduzirão a volatilidade do plano, protegendo o participante nos ciclos negativos dos ativos de risco. **Vale lembrar que a Carteira Legado é composta por títulos públicos marcados na curva a uma taxa média de 6,85%, o que significa uma rentabilidade garantida bastante expressiva para uma classe de baixo risco.**



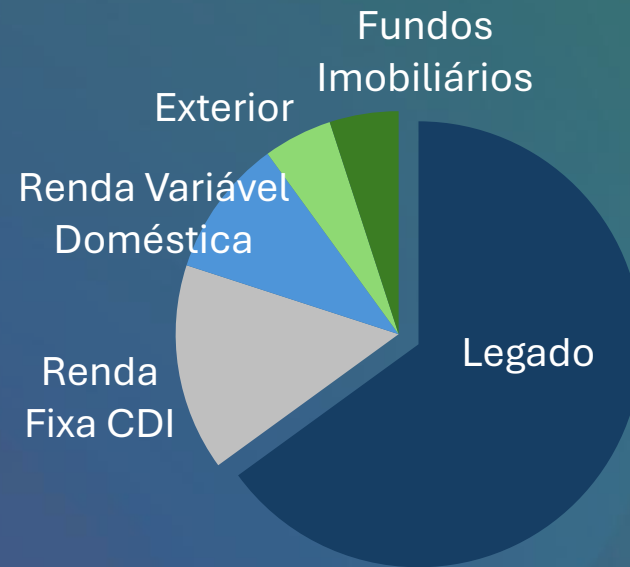
Perfil FAPES

O Perfil FAPES é sugerido para os participantes que desejam delegar à FAPES a macroalocação dos recursos ao longo dos diversos ciclos econômicos e que possuem tolerância ao risco e volatilidade, com horizonte de investimento de longo prazo.

Perfil FAPES



Alocação Inicial Perfil FAPES



- Alocação Gerenciável dinâmica de acordo com os ciclos econômicos
- Retorno compatível com IPCA + 6% a.a.
- Risco moderado
- Busca entregar IPCA + 6% no longo prazo com o menor risco possível



Perfil FAPES

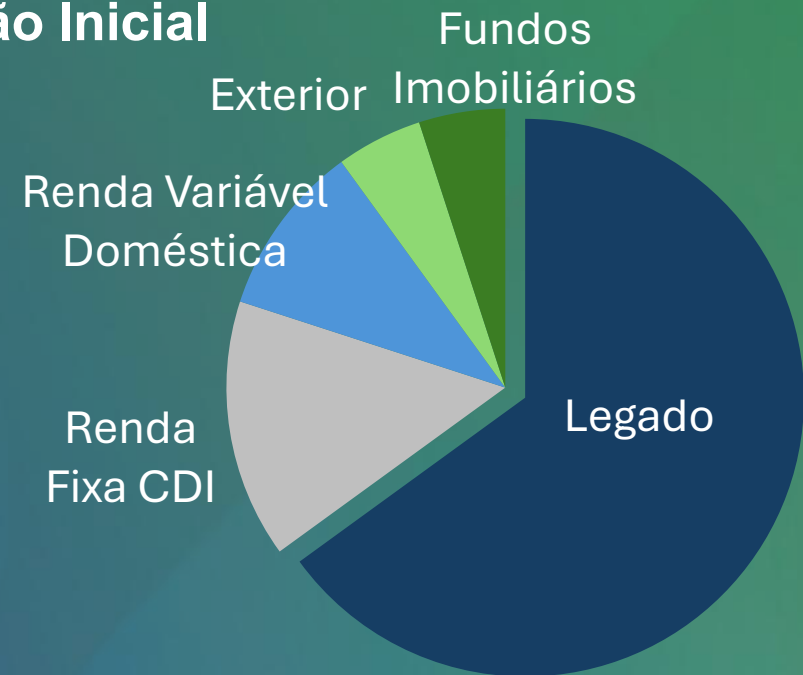
Retorno orientado por IPCA + 6% a.a., com gestão da FAPES. O risco é adaptado, respeitando os limites, de acordo com o ciclo econômico.

Premissa de Rentabilidade Perfil FAPES

IPCA + 6,00% a.a.

O participante delega a macroalocação e gestão de risco à FAPES, com retorno potencial de longo prazo de IPCA + 6% a.a.

Alocação Inicial



Neste Perfil, a equipe da Fapes adapta o risco, a depender do ciclo econômico, buscando entregar **IPCA + 6% a.a.** no longo prazo.



Perfil FAPES

A Fapes possui ampla experiência na gestão dos investimentos.

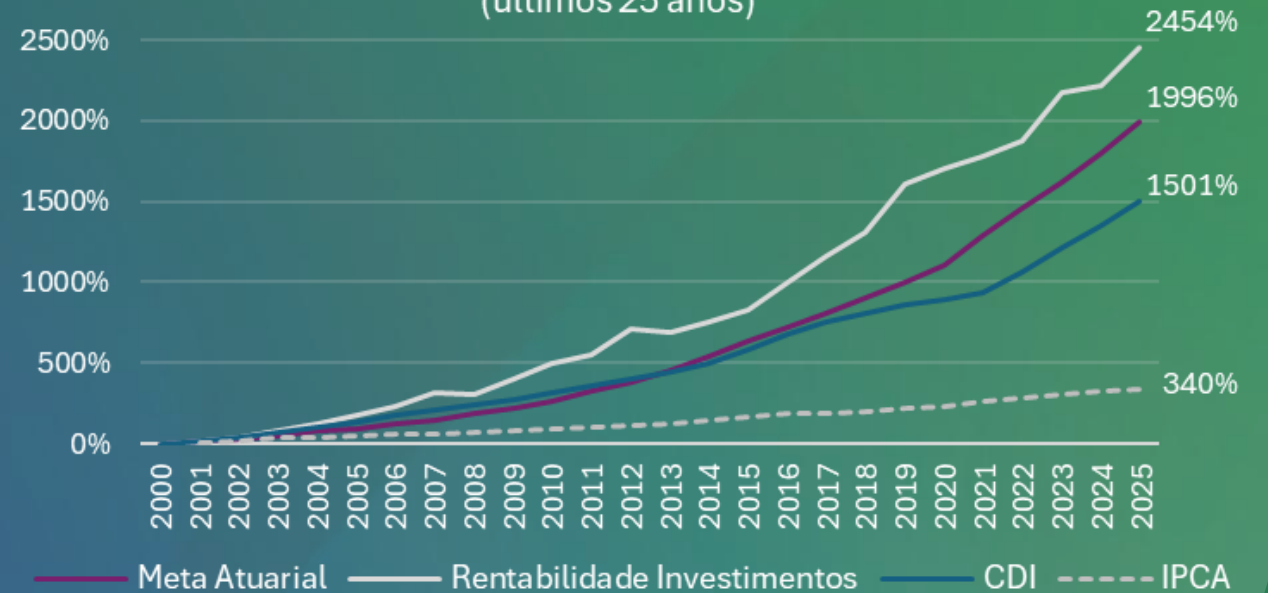
De 2001 à 2025, o PBB apresentou resultado acumulado de 163% do CDI e 123% da Meta Atuarial.

O que equivale à um resultado anualizado médio de **IPCA + 7,3% a.a.**

O Perfil FAPES atende aos participantes que desejam migrar, no entanto, preferem manter a gestão da macroalocação com a equipe da FAPES.

Rentabilidade Acumulada PBB

(últimos 25 anos)



Fonte: BCB, IBGE e FAPES

Risco de Premissa



? Ainda que sejam feitas com base em estudos e fontes confiáveis, as premissas esperadas podem não se realizar. Nessa hipótese, apenas o Plano PBB-CD sentirá os efeitos dessa frustração de premissas? O PBB está isento?

As premissas adotadas nas simulações estão sujeitas a incertezas inerentes ao ambiente econômico e de mercado. Nesse contexto, é importante destacar que **todos os Planos da Fapes estão compartilham do mesmo cenário macroeconômico**, além de contar com a mesma equipe de gestão, estrutura de fundos, governança e filosofia de investimento.

Dessa forma, eventuais frustrações de premissas decorrentes de estimativas de juros, de risco de reinvestimento ou de rentabilidade inferiores às esperadas, por exemplo, não afetam exclusivamente o Plano PBB-CD, sendo sentidas também pelo o Plano PBB.

Assim, para uma comparação adequada entre as alternativas, é fundamental que o participante adote **premissas consistentes entre si**. Então, caso opte por utilizar premissas mais conservadoras nas simulações do PBB-CD, esse **mesmo grau de conservadorismo deve ser aplicado ao PBB**. Nessa hipótese, a taxa atuarial do PBB (atualmente IPCA + 6% a.a.), ou seja, a taxa de equilíbrio para a solvência do Plano, pode não ser alcançada, aspecto que deve ser considerado na análise comparativa.



Rentabilidade Esperada dos Perfis

Não existe um único valor correto para as rentabilidades dos perfis, dada incerteza inerente nas expectativas, mas é possível estimar faixas plausíveis considerando a particularidade de cada perfil.

Perfil Conservador



IPCA + 5,0% -
IPCA + 5,5%

Perfil Arrojado



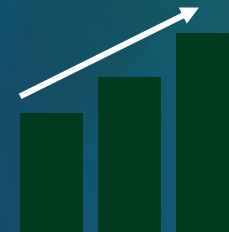
IPCA + 6,0% -
IPCA + 7,5%

Perfil Moderado



IPCA + 5,5% -
IPCA + 6,5%

Perfil FAPES



IPCA + 6,0%



Mensagens Finais

- Premissas só serão averiguadas quanto à sua assertividade no futuro, ou seja, não existe cenário certo ou errado
- Expectativas do mercado e analisar preços históricos ajudam a definir faixas mais apuradas
- Premissas calculadas considerando horizonte até 2060. Para períodos de acumulação menores, a carteira Legado será mais relevante
- O participante possui a prerrogativa de alterar periodicamente o perfil de risco ao longo da sua trajetória
- No longo prazo, o efeito dos juros compostos é expressivo. Escolher uma taxa muito conservadora ou muito arrojada pode trazer distorções nas simulações




- Continua com dúvidas? Procure a FAPES!



 @fapes-bndes

 fapes.com.br

 (21) 99451-8883

 @fapes-bndes